

Terça-Feira, 23 de Junho de 2026

“Não tomo mais água e café do Senado”, diz senadora com medo de veneno

Senadora afirmou que foi ameaçada antes de divulgar o relatório da CPI das Bets

Metrópoles

“Não tomo mais nem água nem café que venham de dentro do Senado. Estou andando com segurança armada até os dentes.” A frase é da senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), que exerceu o papel de relatora da CPI das Bets.

A parlamentar relatou que foi ameaçada nos dias que antecederam a leitura do relatório final da comissão, que pediu o indiciamento de 16 investigados, entre eles empresários, donos de sites de apostas e celebridades como Virgínia Fonseca e Deolane Bezerra.

“Se cair uma unha minha, de alguém da minha família ou de alguém da minha equipe, sei de quem é a culpa. Não vou dizer quem foi, mas, se analisar quem assinou pela abertura da CPI, quem virou membro e quem a sabotou, você saberá quem me caluniou e me difamou”, declarou Soraya, que procurou a Polícia Federal.